

“EMPURRE A VACA NO PRECÍPÍCIO”

Conto chinês

Certa vez, numa terra distante, um sábio chinês e seu discípulo, em suas andanças, avistaram ao longe um casebre. Ao se aproximarem notaram que, na extrema pobreza do lugar, viviam um homem, uma mulher, seus três filhos e uma vaquinha magra e cansada. Com fome e sede, o sábio e o discípulo pediram abrigo por algumas horas. Foram bem recebidos. O sábio perguntou ao pai de família:

– *Este é um lugar muito pobre, longe de tudo. Não vejo horta alguma. Não vejo plantação alguma. Não vejo animais. Como vocês sobrevivem?*

– *O senhor vê aquela vaca? Dela tiramos todo o nosso sustento, disse o chefe da família. Ela nos dá o leite que, em parte, bebemos, outra parte transformamos em queijo e coalhada. Quando sobra, vamos à cidade e trocamos por outros alimentos e por roupas. É assim que vivemos.*



O sábio agradeceu a hospitalidade e seguiu o seu caminho. Nem bem fez a primeira curva da estrada, disse a seu discípulo:

– *Volte lá, pegue a vaquinha, leve-a ao precipício ali em frente e jogue-a lá para baixo.*

O discípulo não acreditou.

– *Não posso fazer isso, Mestre! Como pode ser tão ingrato? A vaquinha é tudo o que eles têm, se eu jogá-la no precipício, eles não terão como sobreviver. Sem a vaca morrerão.*

O sábio, como convém aos sábios chineses, apenas respirou fundo e repetiu a ordem:

– *Vá lá e empurre a vaca no precipício.*

Indignado, porém resignado, o discípulo voltou ao casebre. Sorrateiramente conduziu o animal até à beira do precipício e o empurrou. A vaca estatelou-se lá embaixo.

Alguns anos se passaram, mas o remorso nunca abandonou o discípulo. Certo dia, resolveu voltar aquele lugar, para pedir desculpas. Gostaria de reparar o erro de alguma forma. Ao fazer a curva na estrada, deparou-se com um lindo sítio, com árvores, piscina, carro na garagem. Perto estavam adolescentes robustos e alegres. O coração do discípulo gelou. O que teria acontecido com a família? Aproximou-se então do caseiro e perguntou se ele sabia do paradeiro da família que morava ali há alguns anos.

– *Claro que sei, você está olhando para ela!*

Incrédulo, o discípulo aproximou-se da piscina e foi falar com o dono da casa:

– *Mas o que aconteceu? Eu estive aqui há alguns anos e este era um lugar miserável, não havia nada, o que o senhor fez?*

– *Lembra-se de uma vaquinha? Pois bem, ela caiu no precipício e, como não tínhamos mais de onde tirar sustento, tivemos que desenvolver novas habilidades que nem sabíamos que tínhamos. E assim, hoje estamos muito melhor do que antes. Começamos a plantar, criar animais, usar nossas cabeças para sobreviver e daí a gente viu que era capaz de fazer muitas coisas e de conseguir coisas que achávamos impossível porque nunca tínhamos tentado fazer. Sem a vaquinha, fomos à luta e só havia uma alternativa: lutar para vencer.*

.....
Mônica Roberta: Muitas vezes, nos prendemos às pequenas coisas com medo de perder o pouco que temos, mas viver é fazer escolhas, ou melhor, é ter a coragem para fazer renúncias. Portanto, meus amados, não tenham medo e, em sentido metafórico, empurrem a vaca no precipício!